CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 2.812/80 (Proc. DRE-7-Oeste - 988/80)
 INTERESSADO : EESG "JORNALISTA WANDICK FREITAS" - TABOÃO DA SERRA
 ASSUNTO : Equivalência de estudos e convalidação de atos escolares
 RELATOR : Cons. Roberto Moreira
 PARECEE CEE Nº 0587/81 - CEPG - Aprov. em 0 8 / 0 4 / 8 1

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

A Senhora Diretora da Escola Estadual de Segundo Grau "Jornalista Wandick Freitas", de Taboão da Serra, 34º D.E., dirigiu-se ao Senhor Delegado de Ensino para encaminhar o pedido de regularização da vida escolar do ex-aluno João Roberto de Lima e solicitar pronunciamento quanto às providências a serem tomadas.

Segundo os documentos contidos no processo, a vida escolar do aluno mencionado apresenta os seguintes dados:

1. Em 1968 cursou a 1ª série ginásial no Ginásio "Imperatriz Leopoldina", em São Paulo (fls. 14).

2. No ano letivo de 1969/1970, mais precisamente, de 03/03/69 a 15/06/1970, freqüentou escolas nos Estados Unidos, conforme documentos apresentados, ainda que estes contenham informações nem sempre esclarecedoras:

2.1 - na cópia do documento original (fls. 16) consta a seguinte observação, não incluída na tradução do tradutor juramentado: "No grades from São Paulo, Brazil. Entered Foothill High, Pasadena 3-3-69 to 4-7-69." Sobre este período, não há qualquer menção sobre a série cursada e componentes curriculares seguidos ;

2.2 - freqüentou a Monrovia High School, Monrovia, Califórnia, a partir de 04/04/69, tendo estudado na 9ª série (fls. 16) os seguintes componentes curriculares (não consta a data de encerramento das atividades):

InglêsD
 MatemáticaB
 HistóriaC
 Ed. FísicaB
 ArtesC ;

2.3 - na Glendale High School (Glendala Unified School

PROCESSO CEE Nº 2.812/B0 - PASECER CEE Nº 0587/81 -fls. 2-

District), Califórnia, de 15.09.69 a 13.03.70, freqüentou a 10ª série, com os seguintes registros escolares: (fls. 9 e 16)

Educação Física C
 História Geral D
 Inglês C
 Álgebra F
 Espanhol C
 Desenho - Pintura F

10ª série A

Arte D
 (ilegível) B
 (ilegível) C
 (ilegível) C
 (ilegível) (ilegível)
 (ilegível) C

Sistema de Notas: A - excelente;
 B - acima da média - ambas recomendam para a Faculdade;
 C - regular ;
 F - reprovado;
 E - incompleto..."(fls. 09 e 10);

2.4 -de 01.04.1970 a 15.06.1970 (fls. 09 e 16), cursou a New Bedford High School, Massachussetts, onde freqüentou o 4º trimestre de série não especificada, tendo estudado:

	Média anual	Créditos
Inglês II C	72	5
História Geral D	66	5
Português I B	87	5
Ginástica C	70	1
Arte A	90	1

17

3, Segundo a tradução do tradutor juramentado, consta na fls. 08 o seguinte documento:

"Escolas Públicas de New Bedford. Escola Secundária de New Bedford. New Bedford, Massachussetts 02740. Paul Rodrigues, Diretor. Charles Luchetti, Diretor - As-

sistente. Clifton M. Southworth, Diretor-Assistente.

15 de junho de 1970

A QUEM POSSA INTERESSAR:

Certifica-se que João Roberto de Lima, residente em 294 Summer Street, New Bedford, Massachusetts, concluiu satisfatoriamente o décimo ano. Estará iniciando o décimo primeiro ano no outono de 1970."

4. Em 1971 no C E de Taboão da Serra o aluno foi matriculado na 4ª série ginásial, tendo sido aprovado, conforme fls. 12. Nessa série estudou: Português, Inglês, Matemática, Ciências, História, Desenho, Organização Social e Política do Brasil, Contabilidade, Educação Musical e Educação Física. Ainda nesta série foi realizada adaptação em Francês, conforme fls. 11. O então Colégio Estadual expediu ao interessado o Certificado de Conclusão do Curso Ginásial em 06/01/72. Contudo, não foi expedido o histórico escolar, em virtude de não ter sido providenciada a necessária equivalência de estudos no momento oportuno (fls. 20).

6. Instado pelo Senhor Delegado de Ensino da 34ª D E, o interessado registrou: "Declaro, para os devidos fins, que não tenho condições de atender o despacho do Delegado de Ensino, referente à obtenção de visto do Consulado Brasileiro próximo à localidade cuja Escola expediu o Certificado de frequência.. Esta declaração está datada de 23/09/1980.

Acrescente-se, também, que, segundo a DRE-7-Oeste:

"... o interessado declara haver perdido os originais e impossibilitado de viajar para os Estados Unidos a fim de conseguir novos documentos."

Consta também no protocolado, às fls. 07, a resposta da Inspetoria Seccional de São Paulo, DEF. MEC, à consulta da escola recipiendária, datada de 26/abril/1971, nos seguintes termos:

Declaro, para os devidos fins e de ordem da Sra. Inspetora Seccional de São Paulo, que o aluno João Roberto de Lima esta enquadrado na Circular nº 9 de 17.07.1962: "a transferência de alunos procedentes de cursos estrangeiros de ensino médio será feita para a série adequada, mediante adaptação, no próprio estabelecimento, das disciplinas não estudadas anteriormente e compreendidas entre as obrigatórias básicas e complementares indicadas pelo Conselho Federal de Educação (cf. Circular 0959 de 19.07.68 - Par.206-A/63.

"Cada estabelecimento disporá no regimento escalar sobre a forma e o regime que melhor atendem à adaptação, podendo, entre outros, adotar os seguintes critérios: de créditos, de compromissos, de cursos paralelos e de aulas individuais."

"a adaptação dos alunos deverá processar-se de maneira metódica e progressiva sem que seja necessário recorrer aos processos tradicionais de exames de adaptação, uma vez que a Lei De Diretrizes e Bases não faz referência a tais exames" (Circ. nº 9 De 17/7/1962).

Nos casos de estudantes estrangeiros, o estabelecimento e responsável pela legalização dos documentos escolares do aluno, no Consulado Brasileiro do país de origem e na Delegacia Fiscal em São Paulo."

Em sua detalhada informação às fls. 24 e 25, a Senhora Supervisora de Ensino registra que o aluno não mais retornou à escola, desde 1971, só o fazendo na data de 21.03.1980. E acrescentou:

"... Assim, o presente expediente originou-se da solicitação para elaboração do Histórico Escolar a que tem o direito o interessado por ter concluído o antigo ginásio, documento que não lhe foi entregue em 1971 por falta de orientação adequada e, na ocasião oportuna, a quem deveria elaborá-lo. Apenas para resguardar o interesse do aluno, visto ter transcorrido tanto tempo e nesse período ter sido implantada a reforma do ensino no Estado de São Paulo bem como ter-se reestruturado a Secretaria de Estado da Educação, acreditamos ser necessário um pronunciamento conclusivo quanto às providências a serem adotadas, pois, ao nível de Delegacia de Ensino, não ha possibilidade de assegurar que, atualmente, a vida escolar do interessado seja considerada regular até a conclusão do 1º grau, na forma como se encontra e para prosseguimento de estudos, com Histórico Escolar emitido nesta data. Entendemos que houve uma falha que ficou esquecida no tempo, por falta da interessado aluno em face da natural movimentação que reformas acarretam em grandes sistemas, com deslocamento de pessoas e definições de novas competências, mas que poderá ser corrigida nesta oportunidade.

Deste modo, parece-nos que a delegacia de Ensino não deva recomendar que a escola emita o Histórico Escolar registrando notas constantes no documento da escola estrangeira nem pois declarar que o aluno esteja em débito e com a vida escolar irregular. A situação é, a nosso ver, - original e deve provocar um pronunciamento

to dos órgãos competentes do sistema e que servira como norma para solucionar futuros possíveis casos análogos ..."

A Divisão Regional de Ensino-7-Oeste, após historiar os fatos, emitiu o seguinte parecer (fls. 30 e 31):

"Entendemos, s.m.j., que o caso presente se caracteriza como uma irregularidade, muito mais de ordem burocrática do que moral. O aluno, na época, provou capacidade de acompanhamento, tanto assim que chegou a concluir a então 4ª série ginásial, hoje 8ª série do 1º grau, tendo inclusive recebido o certificado, fls. 27. A Escola, então C E de Taboão da Garra, hoje EESG "Jornalista Wandick Freitas", na época, agiu de conformidade com a lei vigente, a cenas retendo o Histórico Escolar, em virtude da não legalização consular dos citados documentos. Hoje, o interessado encontra-se impedido de continuar seus estudos no 2º grau, pois lhe falta aquele Histórico. Desta forma, entendemos que o caso presente deva subir, sem ciais delonga, ao julgamento do Egrégio Conselho Estadual de Educação, órgão competente para convalidar a matrícula e atos escolares subsequente praticados pelo aluno, regularizando, assim, sua vida escolar ..."

A COGSP - referendou este encaminhamento, tendo o processo sido remetido a este Conselho por intermédio do Gabinete do Senhor Secretário de Estado da Educação.

2. APRECIÇÃO

As razões pelas quais a EESG "Jornalista Wandick Freitas" (ex C E de Taboão da Serra') não expediu, durante quase 10 (dez) anos o Histórico Escolar do 1º Grau do aluno João Roberto de Lima estão caracterizadas no histórico. As dúvidas da Escola quanto aos registros escolares e a acomodação do aluno em relação à situação escolar, levaram a uma indefinição quanto às medidas a serem tomadas. Os fatos revelam, também, que a questão da equivalência de estudos realizados no exterior e um assunto polemico há muito tempo, sem contornos bem definidos e motivo de indecisões administrativas dos estabelecimentos de ensino, como e o caso presente.

Diante dos fatos, entendemos que a situação escolar de João Roberto de Lima não pode ser considerada sob a ótica da visão presente deste Con: olho, ou seja, de acordo com as orientações estabelecidas pela Deliberação CEE nº 17/80. Os fatos ocorreram há dez anos e nessa perspectiva devem ser considerados, pois julgar o passado com os olhos do presente e incorrer num viés de apreciação.

Tal como se apresentam nos processos, os documentos escolares de João Roberto de Lima estão incompletos, pois mesmo as cópias dos originais pecam pela emissão dos registros, o que dificultou a própria tradução do tradutor juramentado. Vejam-se, por exemplo, os registros dos componentes curriculares da 10ª série A, os quais aparecem como ilegíveis. Todavia, estas deficiências de registro escolar continuam acontecendo hoje nos documentos que recebemos do exterior e não é novidade que tenham acontecido no passado.

Contudo., embora incompletos, estes documentos (em suas versões de cópias dos originais o tradução do tradutor juramentado demonstram que o aluno frequentou escolas nos E.U.A. nos anos do 1969 e 1970, ao nível da 9ª e 10ª séries desse sistema escolar. Os conteúdos curriculares e a duração dos estudos não seriam suficientes, se olhados com a perspectiva de hoje, para serem considerados equivalentes a duas séries do antigo curso ginásial, ou seja, a 6ª e a 7ª.

Entretanto, ao retornar ao Brasil o então CE do Taboão da Serra aceitou a sua matrícula na 4ª série ginásial e tomou as providências para a adaptação no componente curricular Francês, seguindo a orientação dos órgãos próprios do sistema, naquela oportunidade. Assim, o aluno seguiu a orientação da Escola, cumpriu as exigências que lhe foram feitas e cursou a 4ª série ginásial, obtendo aprovação ao final do ano. Como bem diz a D.R.E-7-Oeste : ".....O aluno, na época, provou capacidade do acompanhamento, tanto assim que chegou a concluir a então 4ª série ginásial, hoje 8ª serie do 1º grau, tendo inclusive recebido o certificado..."

Assim sendo, se houve alguma omissão, não cabe culpa ao aluno. Neste momento, decorridos quase dez anos, temos que entender o que o aluno deva ter dificuldades pessoais quase intransponíveis para cumprir com as obrigações formais exigidas nestas situações.

Diante desses fatores levando em consideração também sua idade atual (nascido a 24/06/1954) e a mudança de estrutura de dática do sistema escolar brasileiro, cremos que não seria do bom alvitre exigir do aluno qualquer complementação de estudos. A sua escolarização anterior e a maturidade pessoal devem dar-lhe condições de prosseguir os seus estudos de 2º grau.

Nesses termos, entendemos que os estudos feitos por João Roberto de Lima, nos E.U.A., em 1969 a 1970, devam ser considerados equivalentes às 3ª e 4ª séries do antigo curso ginásial.

II - CONCLUSÃO

Em vista do exposto e nos termos deste parecer, considera-se que os estudos feitos por João Roberto de Lima, nos Estados Unidos da América, em 1969 e 1970, são equivalentes às 3ª e 4ª séries do antigo curso ginásial do sistema de ensino brasileiro. Como consequência, fica convalidada a sua matrícula na 4ª série ginásial do então C E de Taboão da Serra, em 1971.

Em razão disso, este Estabelecimento de Ensino, hoje denominado Escola Estadual de Segundo Grau "Jornalista Wandick Freitas, fica autorizado a expedir o seu histórico escolar correspondente a esse nível de ensino.

São Paulo, 18 de março de 1981

a) Cons. ROBERTO MOREIRA
Relator

III - DECISÃO Da CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Gérson Munhoz dos Santos, Joaquim Pedro Vilaça de Souza Campos, Jair de Moraes Neves, Roberto Moreira, João Baptista Salles da Silva e Honorato De Lucca.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 18 de março de 1981.

a) Cons. JAIR DE MORAES NEVES
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

IBG/dat. Sala "Carlos Pasquale", em 08 de abril de 1981

a) Consº GÉRSO N MUNHOZ DOS SANTOS - Vice-Presidente